

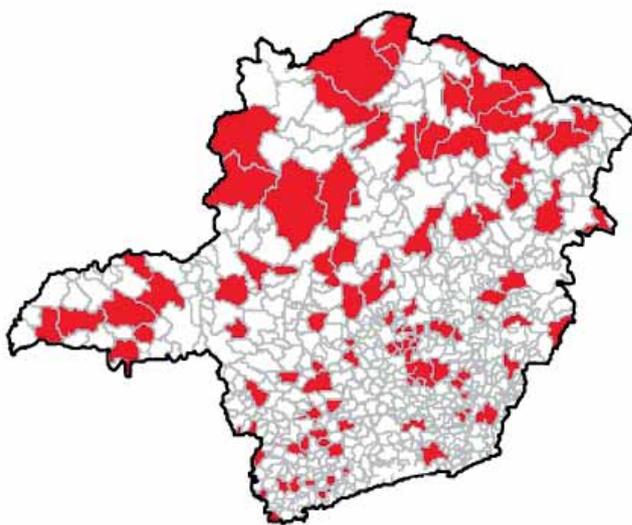


# Relatório Anual 2011

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais  
Contribuindo para geração de riqueza e trabalho



# MINAS FÁCIL



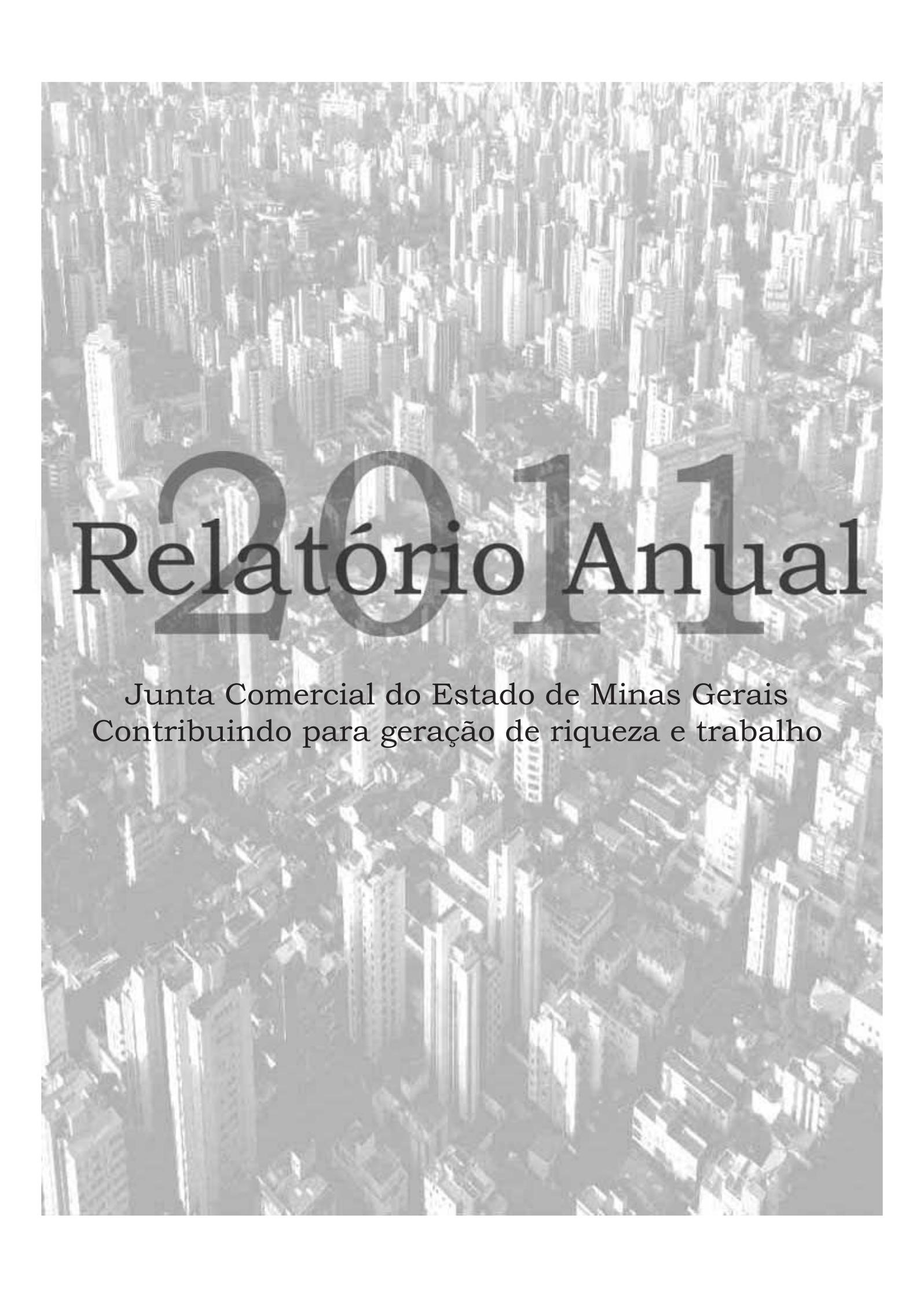
O Minas Fácil foi criado pelo Governo de Minas, por meio do Projeto Descomplicar, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, sendo sua administração técnica-operacional de responsabilidade da Jucemg.

O objetivo do serviço é atender o empreendedor de forma simplificada, estabelecendo a interligação dos principais órgãos públicos, federais, estaduais e municipais envolvidos na abertura de empresa, trazendo agilidade na formalização de novos negócios.

**Em 2011, a Junta Comercial expandiu sua presença para 50 municípios.  
Ao todo, 82 cidades mineiras contaram com unidades de atendimento Jucemg.**

 **JUCEMG**  
Junta Comercial do Estado de Minas Gerais  
Contribuindo para geração de riqueza e trabalho

 **GOVERNO  
DE MINAS**



# Relatório Anual 2011

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais  
Contribuindo para geração de riqueza e trabalho

**Comissão Especial do Relatório 2011:**

Alessandro Ostelino Marques

Anna Paula Russo Mourão

Bárbara Torrecilha Spiri

Camila Natália da Silva Gomes

Carlos Roberto Torres

Moacir Alves Teixeira

Ronaldo de Souza Rocha

Rúbia Mara Pimenta de Carvalho e Castro

**Editoração e projeto gráfico:**

Assessoria de Comunicação | Jucemg

Alessandro Ostelino Marques

Anna Paula Russo Mourão

Carlos Roberto Torres

Cristiano Figueiredo Tamm

Natália Santiago Perdomo - Estagiária

Natália Vilas Boas Trópia de Oliveira - Estagiária

**Fotografia:**

Arquivo Ascom/Jucemg

Eugênio Pacceli

Gil Leonardi

José Carlos Paica

Marcelo Albert

Mauro Marques

Renato Cobucci

**Impressão:** Gráfica Andorinha

**Governador do Estado de Minas Gerais**

Antonio Augusto Junho Anastasia

**Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico**

Dorothea Fonseca Furquim Werneck

**Secretária de Estado de Planejamento e Gestão**

Renata Maria Paes de Vilhena

**Presidente da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais**

Angela Maria Prata Pace Silva de Assis

**Vice-Presidente:** João Bosco Torres

**Secretária-Geral:** Marinely de Paula Bomfim

**Assessor de Comunicação:** Alessandro Ostelino Marques

**Auditor Seccional:** Márcio Afonso Meireles Mourão

**Chefe de Gabinete:** Nélia Maria Borboleta de Lima

**Coordenadora da Escola Permanente:** Rúbia Mara Pimenta de Carvalho e Castro

**Diretor de Gestão da Informação e Modernização:** Alex Francisco de Oliveira Barbosa

**Diretor de Integração e Interiorização:** Wellington Gadelha Campelo

**Diretora de Planejamento, Gestão e Finanças:** Eni Hermont Antonino

**Diretora de Registro Empresarial:** Lígia Xenés Gusmão Dutra

**Procurador-Chefe:** Silviano Azevedo Guimarães

**Secretária de Apoio às Unidades Colegiadas:** Camila Natália da Silva Gomes

**Associação Comercial e Empresarial de Minas - ACMinas:**

Cleider Gomes Figueroa, José Mussi Maruch e Nacib Hetti

**Conselho Regional de Administração - CRA:**

Sônia Ferreira Ferraz

**Conselho Regional de Contabilidade - CRC:**

Nourival de Souza Resende Filho / Walter Roosevelt Coutinho

**Conselho Regional de Economia - CRE:**

João Assunção Costa

**Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg:**

José Batista de Oliveira, Raymundo de Almeida Vianna e Scheilla Nery de Souza Queiroz

**Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais - Fecomércio:**

Airton Gomes Salim, Rui Pires de Melo / Frederico de Oliveira Figueiredo, Sebastião Mauro Figueiredo / Felipe Augusto Lemos de Faria

**Governo:**

Célio Cota Pacheco, Flávia Ferreira Rocha, José de Miranda Murta, Leonardo Miranda Braga, Marcos Wellington de Castro Tito

**Ordem dos Advogados do Brasil - OAB:**

Christiana Rodarte de Almeida e Silva / Maria Aparecida da Conceição Rossi

**Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais - Ocemg:**

Irone Martins de Sampaio

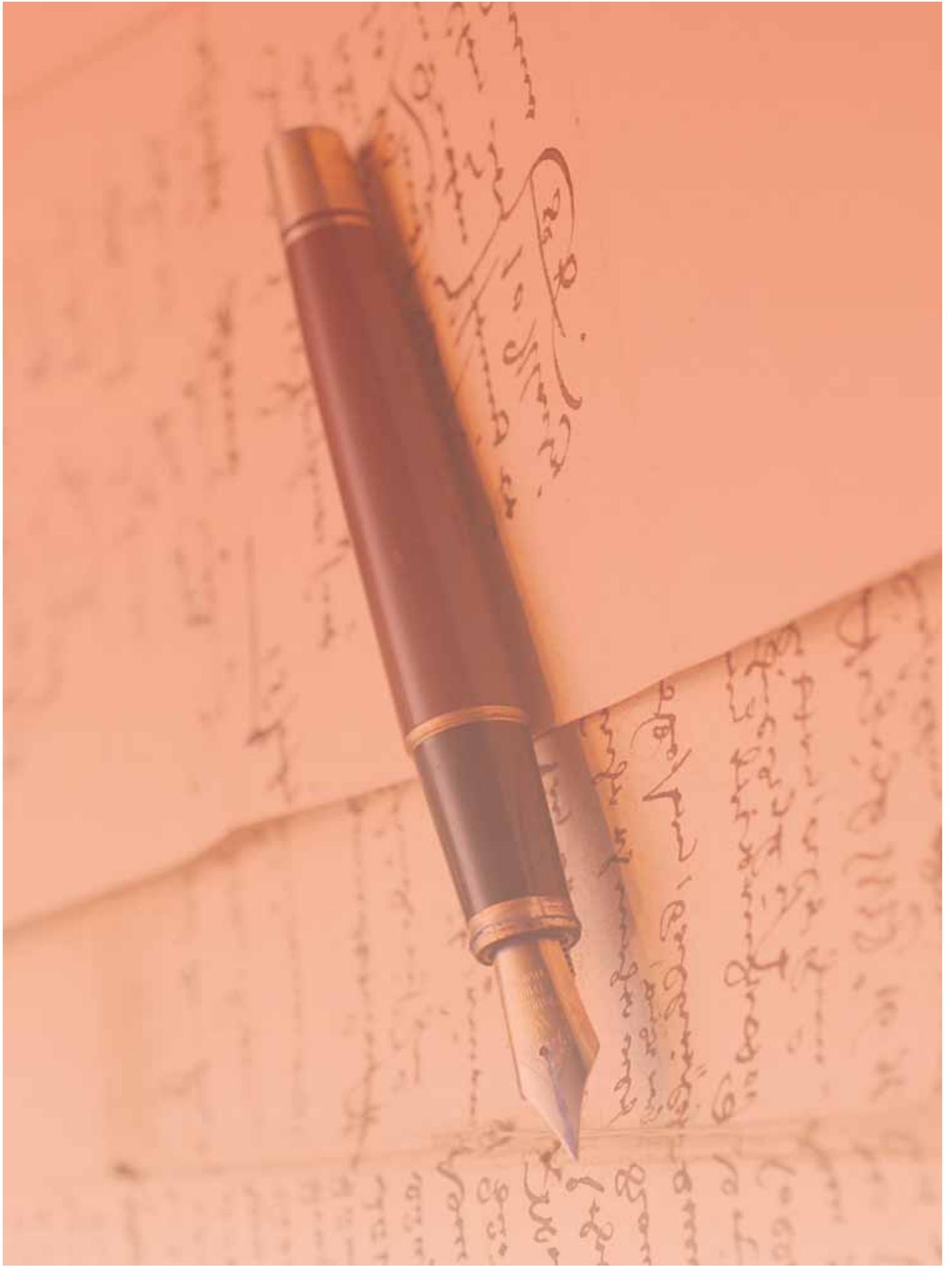
**União:**

Antônio Narciso de Oliveira / Leandro Henrique Gonçalves

**Tríplice (Associação Comercial e Empresarial de Minas - ACMinas, Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais - Fecomércio, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg):**

Charles Lotfi

<b>1.</b>	<b>Missão, Visão, Valores e Qualidade.....</b>	<b>10</b>
<b>2.</b>	<b>A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais .....</b>	<b>11</b>
<b>3.</b>	<b>Turma de Vogais .....</b>	<b>12</b>
<b>4.</b>	<b>A Estrutura da Jucemg.....</b>	<b>13</b>
<b>5.</b>	<b>Desempenho .....</b>	<b>21</b>
	<b>5.1 Constituição de empresas.....</b>	<b>21</b>
	<b>5.2 Processos e serviços.....</b>	<b>22</b>
	<b>5.3 Processos digitalizados.....</b>	<b>24</b>
	<b>5.4 Atendimento.....</b>	<b>24</b>
	<b>5.5 Tempo médio para abertura de empresas.....</b>	<b>25</b>
	<b>5.6 Empresas ativas em Minas Gerais.....</b>	<b>26</b>
<b>6.</b>	<b>Bloqueio de CPF.....</b>	<b>26</b>
<b>7.</b>	<b>Recursos Humanos.....</b>	<b>27</b>
<b>8.</b>	<b>Governança Eletrônica.....</b>	<b>28</b>
<b>9.</b>	<b>Ações da Jucemg.....</b>	<b>29</b>
<b>10.</b>	<b>Memória e História.....</b>	<b>33</b>
<b>11.</b>	<b>Arranjos Produtivos de Capacitação.....</b>	<b>34</b>
<b>12.</b>	<b>Escola Permanente.....</b>	<b>36</b>
<b>13.</b>	<b>Sistema da Qualidade .....</b>	<b>37</b>
<b>14.</b>	<b>Expansão do Minas Fácil.....</b>	<b>38</b>
<b>15.</b>	<b>Módulo Integrador.....</b>	<b>40</b>
<b>16.</b>	<b>Presença da Jucemg na mídia.....</b>	<b>41</b>





*2011 foi um ano de mudanças significativas para a Jucemg. Iniciamos o processo de expansão das unidades no interior do Estado, através do serviço Minas Fácil, buscando atender principalmente as regiões carentes de desenvolvimento, como o norte, o noroeste e o Vale do Jequitinhonha, saltando de 31 para 82 unidades em toda Minas Gerais. Implantamos a Escola Permanente da Jucemg, que pautada nos conceitos de educação continuada, promove o treinamento de servidores e colaboradores, além de focar em ações específicas para o empreendedor mineiro. Aliado a esse processo, criamos os Arranjos Produtivos de Capacitação, que proporcionam ações de aprendizado interativo. Os APCs são direcionados para a formação dos públicos prioritários da Jucemg - como entidades de classe, órgãos governamentais, estudantes, empresários e usuários de um modo geral - que necessitam ter acesso aos temas de domínio da autarquia. Assim, atendem a propósitos convergentes e a interesses comuns da sociedade a respeito do amplo contexto do registro empresarial.*

*Este relatório revela os projetos executados ao longo de um ano e que agora caminham para consolidação, adequação e geração de resultados mensuráveis. Internamente, no que tange às práticas administrativas e externamente, impactando positivamente na sociedade que passa a contar com vários canais de diálogo, interação e formação. O primeiro bloco traz o funcionamento da estrutura da Jucemg; o desempenho de suas atividades por meio dos dados de constituição de empresas, processos e serviços, registro de livros, emissão de certidões, atendimento e tempo médio de abertura de empresas em Minas Gerais e bloqueio de CPF. Particular atenção foi dada aos recursos humanos - elemento fundamental no desempenho das atividades técnicas e administrativas, onde nota-se a relação de novos servidores empossados por carreira. No segundo bloco são mencionadas nossas principais ações destacando-se ao longo do último ano: as comemorações dos 118 anos, o lançamento do livro "Jucemg Memória e História", os eventos realizados nos Arranjos Produtivos de Capacitação, a atuação da Escola Permanente, a importante implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, a expansão do serviço Minas Fácil, inovações como o Módulo Integrador, e o nosso diálogo com a sociedade através dos meios de comunicação de massa, dentre outros.*

*Dentro de um planejamento estratégico, direcionamos nossas ações focadas em quatro diretrizes: capacitação, tecnologia, estruturação e diálogo com nossos públicos. Buscamos atuar com modernas técnicas de gestão e com foco em resultados. Esta publicação é uma demonstração de política de Estado, onde há o empenho de todos os protagonistas do desenvolvimento - servidores e colaboradores e é, acima de tudo uma prestação de contas aos empreendedores, para quem nossos esforços e trabalho são dedicados.*

*Temos a convicção de estarmos contribuindo para geração de riqueza e criação de trabalho, e dando nossa parcela para fazer de Minas Gerais o melhor Estado para se viver.*

**Angela Maria Prata Pace Silva de Assis**

**Presidente da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais**

## Missão

Executar e administrar, no Estado, os serviços próprios do Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins, segundo o disposto na legislação federal, bem como fomentar, facilitar e simplificar o registro de empresas e negócios, em consonância com as políticas de desenvolvimento social e econômico do Estado, contribuindo para a geração de riqueza e de trabalho em Minas Gerais.

## Visão

Ser a melhor Junta Comercial do Brasil, buscando a excelência na prestação de serviços de registro empresarial.

## Valores

- » **Comprometimento** - Atuar com qualidade, eficiência, agilidade e segurança jurídica na prestação de seus serviços.
- » **Ética** - Agir com honestidade e integridade em todas as ações e relações.
- » **Satisfação** - Entregar resultados com rapidez, qualidade e cortesia, elevando ao máximo, a satisfação do usuário.
- » **Inovação** - Agir com pioneirismo e vanguarda na busca de novas soluções técnico-operacionais.
- » **Orgulho institucional** - Sentir-se realizado em fazer parte da Instituição.
- » **Simplificação** - Primar continuamente pela simplificação de processos, visando celeridade e economia e descomplicando o relacionamento do setor público com o setor privado.
- » **Qualidade** - Buscar grau máximo de qualidade na execução de rotinas e procedimentos.

## Qualidade

### Política da Qualidade:

A Jucemg se compromete a trabalhar pela geração de riqueza e criação de trabalho no Estado de Minas Gerais, atuando de forma a oferecer aos seus usuários um serviço ágil e de qualidade através da capacitação de seus colaboradores e melhoria contínua de seus processos.

### Objetivos da Qualidade:

Reduzir o tempo para abertura, fechamento e registro de atos das empresas em Minas Gerais ;

Oferecer serviços de qualidade aos usuários ;

Ser referência nacional no serviço de Registro Empresarial ;

Melhorar continuamente os processos de trabalho.

# A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais Jucemg

A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais | Jucemg é responsável pelo registro de atividades empresariais e coopera de maneira firme e decidida com os órgãos públicos no combate à fraude, obedecendo ao estado de direito e aos limites de sua competência legal. Dentre suas principais atividades estão o registro de atos de constituição, alteração e encerramento de empresas; expedição de certidões e autenticação de livros mercantis; além de sua importante função de contribuir para geração de riqueza e criação de trabalho.

A lei 8.934, de 18 de novembro de 1994, que está regulamentada pelo Decreto 1.800, de 30 de janeiro de 1996, e pelo Decreto Estadual 45.790, de 1º de dezembro de 2011, define as atribuições da Junta Comercial. O registro comercial visa funcionar como tribunal administrativo, examinando previamente os documentos levados ao registro, mas essa função não é jurisdicional.



Fundada em 5 de julho de 1893, a Jucemg possui uma trajetória centenária a serviço da excelência na gestão pública. O exercício de 2011 encerrou fortalecendo a autarquia em seus valores, com uma gestão focada em transparência e em ações estratégicas. A Jucemg mantém seu foco em aprimoramento de processos e serviços, melhoria contínua, capacitação e qualificação, investimento em infraestrutura e equilíbrio financeiro.

A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais conta com um Conselho de Vogais, representantes da sociedade civil, das classes empresariais e dos conselhos profissionais, que prestam relevantes serviços para o desenvolvimento econômico de nosso Estado.

O Plenário da Jucemg é composto por 23 vogais: sete representantes do Governo do Estado, incluindo a presidente e o vice-presidente da autarquia; três representantes da Associação Comercial e Empresarial de Minas – ACMinas; três representantes da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – Fiemg; três representantes da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio e mais um representante em comum dessas três entidades; um representante do Conselho Regional de Administração – CRA; um representante do Conselho Regional de Contabilidade – CRC; um representante do Conselho Regional de Economia – CRE; um representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; um representante do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – Ocemg e um representante da União, indicado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC.

A atuação do Conselho de Vogais da Junta Comercial busca garantir a publicidade, autenticidade e segurança aos atos jurídicos. O vogal exerce, entre outras funções, a atribuição de examinar os atos empresariais sujeitos ao regime de decisão colegiada, os pedidos de reconsideração e integra grupos de trabalho ou comissões.

Com o novo colegiado formado, a Jucemg realizou no mês de julho, o “1º Curso de Iniciação ao Vocalato” que contou com a participação dos vogais efetivos e suplentes, com o intuito de orientar a atuação dos novos vogais e ao mesmo tempo, atualizar os veteranos. Em novembro, a autarquia apresentou ao novo conselho, a “Orientação de pareceres aos vogais”, para orientá-los quanto aos entendimentos de atos e documentos de empresas submetidos ao registro e arquivamento.

Além da presidência, vice-presidência e do corpo de vogais, a estrutura da Jucemg é composta por:

**Secretaria-Geral /SG** - Unidade Administrativa da Direção Superior, incumbida da supervisão e fiscalização dos serviços de registro empresarial e administração da Junta Comercial. Dentre suas atribuições estão: controlar os prazos de recursos; definir e preparar pautas das sessões de Plenário; baixar instruções, exarar despachos e recomendações; solicitar convocação de sessões extraordinárias; estabelecer instruções e atos administrativos; cancelar os atos empresariais submetidos a registro; zelar pelo fiel cumprimento da legislação e das Instruções Normativas; zelar pela publicação das resoluções, decisões e deliberações; responder à consulta em matéria de registro empresarial; colaborar com os estudos técnicos do DNRC; visar e controlar os atos e documentos enviados para publicação; elaborar estudos sobre tabela de preços públicos.

Em 2011, foram emitidas 5.054 certidões específicas, 4.913 ofícios e foram baixadas, pela Secretaria-Geral, 10 Instruções de Serviços.

**Assessoria de Comunicação / Ascom** - Tem como missão empreender as melhores estratégias de comunicação para Jucemg, de modo a transformá-la em diferencial e gerar resultados de relacionamento sólidos e de longo prazo com seus públicos.

A Ascom objetiva assessorar a autarquia no gerenciamento de sua comunicação - seja com a mídia, com o usuário, com os órgãos governamentais ou com parceiros estratégicos. Desenvolve trabalhos com foco em resultados práticos e agrega valor à imagem institucional. Seu papel é de viabilizar a circulação de informações e opiniões no interior da instituição, na sua relação com outras organizações afins, ou com a coletividade.

Dentre os produtos da Assessoria de Comunicação tem-se: acompanhamento de entrevistas, administração a assessoria de imprensa, gestão de eventos, apoio e atendimento a demandas de comunicação de outras áreas, arquivo de material jornalístico, cerimonial, produção e revisão de conteúdo, clipping, banco de dados, fotos, murais, publicações institucionais, criação de peças gráficas, manutenção periódica do site e da intranet e lançamento de campanhas. A Assessoria de Comunicação, pela natureza das relações que estabelece e da sua própria essência, cabe o compromisso de fazer com que a imagem pública institucional resulte em legitimidade para a obtenção de resultados favoráveis. Nesse processo, pautada pela ética, pela moral e pelo respeito aos princípios democráticos definidos pela sociedade, busca construir uma imagem institucional duradoura e respeitosa. Tudo isto, mediante a livre circulação de ideias e mensagens, com o máximo de transparência e respeito ao direito à informação.

A Assessoria de Comunicação é um forte elo entre a Junta Comercial, por meio da produção e divulgação de seus discursos, e seus públicos. Dentre as atividades desenvolvidas em 2011 destacam-se: comemoração dos 118 anos da Jucemg; implantação dos Arranjos Produtivos de Capacitação; estreitamento das relações com a imprensa, entidades de classe e órgãos governamentais; campanha para as vítimas das chuvas, ampliação da realização de eventos internos e externos; o desenvolvimento - em parceria com a Diretoria de Gestão da Informação e Modernização - do novo portal eletrônico e da nova logomarca da Jucemg e, em parceria com a Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças, da confecção e lançamento do selo personalizado e carimbo comemorativo, alusivos aos 118 anos da autarquia.

**Auditoria Seccional / AUS** - unidade de execução da Controladoria-Geral do Estado, a qual se subordina tecnicamente, no cumprimento de sua missão precípua de zelar para que a gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial da despesa e da receita pública ocorra segundo os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, razoabilidade, eficiência, efetividade e economicidade.

A Auditoria Seccional promoveu, em consonância com a Escola Permanente da Autarquia, três eventos voltados para o público interno, visando elucidar dúvidas, bem como, prevenir erros e falhas formais, buscando a otimização de procedimentos.

Em que pese às dificuldades que o sistema operacional de auditoria enfrenta em relação à adequação de pessoal, bem como ao volume de responsabilidades que lhe são agregadas a todo o momento, a Auditoria Seccional da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais procura atuar de forma preventiva e educativa. Coloca-se à disposição da Direção Superior e de todas as unidades da entidade para auxílio em tempo hábil de suas dificuldades, além de analisar previamente as aquisições efetuadas através de dispensa e inexigibilidade de licitação em cumprimento das Instruções de Serviços editadas pela Controladoria Geral do Estado de Minas Gerais.

**Diretoria de Gestão da Informação e Modernização / DGIM** – tem por finalidade formular, coordenar, implementar e avaliar a política de informática, de informações e de modernização institucional. Cabe a ela propor política de informática e informação para a Jucemg, a atualização tecnológica e outros recursos técnicos, bem como sua forma de gestão e trabalhar no planejamento, implantação, coordenação, gerenciamento, execução e avaliação das atividades relativas ao Cadastro Estadual de Empresas Mercantis.

É papel da Diretoria de Gestão da Informação e Modernização acompanhar a execução de projetos e iniciativas de inovação no modelo de gestão e de modernização do arranjo institucio-

nal seccional, com vistas a garantir a manutenção desse processo face às condições de mudanças do ambiente. Bem como coordenar os processos de modernização administrativa, articulando as funções de racionalização, organização, sistemas e métodos

**Diretoria de Integração e Interiorização / DII** – responsável pelo acompanhamento da execução das atividades das unidades da Junta Comercial no interior do Estado e pela implantação e monitoramento de ações que garantam a gestão da qualidade. A Diretoria de Integração e Interiorização tem o desafio de estar próxima ao cidadão usuário, ação que requer a constância de propósitos e a mobilização de servidores para prestação de um serviço de qualidade elevada. Conta com uma equipe de trabalho capacitada a atender demandas e orientar os parceiros nas unidades do interior com boas práticas de gestão, visando sempre à simplificação e à melhoria constante do processo de registro empresarial. A presença da equipe junto aos parceiros exige habitualidade, devido à dinâmica do trabalho, sendo que os deslocamentos até as unidades requer do pessoal um perfil capaz de prestar sempre instrução adequada tecnicamente e com ética.

Em 2011, mediante a nova gestão da Jucemg, a Diretoria de Integração e Interiorização iniciou o processo de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, baseado na ISO 9001:2008, com objetivo de alcançar a certificação para autarquia.

**Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças / DPGF** – Tem a responsabilidade pela gestão e aplicação dos recursos públicos, obedecendo aos critérios estabelecidos em lei, decretos e regulamentos. É uma das atribuições da Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças a elaboração, a gestão, o planejamento e a execução dos recursos orçamentários da Jucemg e do Projeto Estruturador Descomplicar, consolidando propostas e controlando a liberação de recursos. A Diretoria é responsável pelas ações de gestão das atividades de apoio logístico e de manutenção, gestão da biblioteca, bem como pelo monitoramento sistemático das reformas dos imóveis da sede e das unidades no interior, e também pela frota da Jucemg.

A Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças é responsável pela gestão das atividades que envolvem as instruções e execução de processos licitatórios para aquisição de bens e serviços e pela formalização e controle de contratos e convênios. A execução dos recursos orçamentários e financeiros, a instrução dos processos de pagamento em consonância com as legislações pertinentes, acompanhamento do orçamento anual do PPAG (Plano Plurianual de Ação Governamental) e do SIGPLAN (Sistemas de Informações Gerenciais e Planejamento), assim como o

atendimento e prestação de contas anuais ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais contam como atribuição desta Diretoria.

É também responsável pela gestão dos recursos humanos, diagnosticando as demandas da organização, alocando pessoas e investindo na qualificação e valorização dos servidores, através da programação de cursos e treinamentos, que venham atender às áreas da Jucemg, e realizando também os procedimentos de registros funcionais. Portanto, têm por finalidade atender toda a demanda da autarquia, possibilitando a consolidação das ações planejadas, de forma a contribuir para o alcance de seus resultados operacionais.

Em 2011, a Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças, deu início às reformas das Unidades Jucemg em Juiz de Fora, Varginha e Uberaba. O trabalho também contou com a locação de imóveis para dar andamento aos trabalhos enquanto os prédios são reformados. Outra ação importante foi o início do projeto de reforma da sede da Jucemg, de Belo Horizonte, que será executado em 2012.

A Diretoria também foi responsável pelo Mapeamento e Validação das Competências Essenciais dos servidores. O projeto, apresentado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, em julho de 2011, na Jucemg vem de encontro com a política de gestão de pessoas. A Diretoria, junto com a alta administração da autarquia, definiu as competências essenciais necessárias para realização do trabalho. Para cada competência foram definidos os conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA's) necessárias. As competências farão parte da avaliação de desempenho do servidor, contribuindo para o seu desenvolvimento na Jucemg.

Em parceria com diversos setores da autarquia, a Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças capacitou servidores e colaboradores para desempenho das funções no Minas Fácil e contribuiu para a montagem e programação, junto com Diretoria de Gestão da Informação e Modernização, do sistema SisContratos, cuja função principal é cadastrar e controlar os processos (contratos, convênios, cessões de uso e outros).

**Diretoria de Registro Empresarial / DRE** – tem por finalidade planejar, coordenar, avaliar, orientar, controlar e executar os serviços do Registro Público de Empresas Mercantis e dos Agentes Auxiliares do Comércio, Leiloeiros Públicos, Tradutores Públicos e Intérpretes Comerciais e Armazéns Gerais, no âmbito do Estado de Minas Gerais, assegurando o cumprimento do disposto em legislação federal.

O leiloeiro público oficial tem sua matrícula concedida pela Junta Comercial, e a legislação que regulamenta o ofício é o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932 e a Instrução Normativa nº 113 do Departamento Nacional de Registro do Comércio. Não há obrigatoriedade de concurso público

para este ofício, apenas o atendimento das condições previstas no citado Decreto. Deferida a matrícula do leiloeiro pelo Presidente da Junta Comercial este terá o prazo de vinte dias úteis para prestar caução (cujo valor é fixado em Resolução do Plenário da Junta Comercial) e assinar termo de compromisso.

São 75 leiloeiros públicos matriculados em Minas Gerais. A Junta Comercial fiscaliza a realização dos leilões, sendo obrigatória para o leiloeiro a comunicação da realização de leilão público em até cinco dias após sua realização.

O ofício do leiloeiro é personalíssimo, não sendo permitida a participação de empresas em leilão público. As irregularidades de atuação dos leiloeiros públicos devem ser denunciadas à Junta Comercial para abertura de processo administrativo e apuração. Os leiloeiros também são, por lei, impedidos de participarem como sócio em empresas.

A Junta Comercial também é responsável pela matrícula dos tradutores públicos e intérpretes comerciais, após aprovação em concurso público. O papel de tradutor público e intérprete comercial é fundamental na tradução dos documentos oriundos do exterior. O ofício do tradutor público e intérprete comercial tem fé pública, reflete em português o conteúdo original do documento traduzido, dando existência legal no país a um documento redigido em língua estrangeira, podendo ser utilizado para qualquer fim legal. A lista de tradutores públicos e intérpretes comerciais do Estado está disponível no site: [www.jucemg.mg.gov.br](http://www.jucemg.mg.gov.br).

Armazéns Gerais são empresas legalmente constituídas que tem por objeto a guarda e conservação de mercadorias. Após a constituição da sociedade a Junta Comercial procederá, por solicitação desta, a matrícula do administrador ou trapicheiro e autorizará, dentro de trinta dias após a concessão da matrícula, a publicação, por edital, das declarações, do regulamento interno e da tarifa. Os serviços e operações que constituem objeto da empresa de armazém geral e daquelas que adquiriram essa qualidade somente poderão ser iniciados após a assinatura, pelo administrador ou trapicheiro, de termo de responsabilidade como fiel depositário dos gêneros e mercadorias que receber lavrado pela Junta Comercial e publicado por novo edital.

Compete a essa Diretoria definir procedimentos e uniformizar entendimentos a serem observados no exame dos processos submetidos a arquivamento, estabelecer a documentação necessária para registro e arquivamento dos atos de empresários, sociedade empresária e sociedade cooperativa e as diretrizes e critérios relativos ao Cadastro Estadual de Empresas, observada a Legislação Federal e Instruções Normativas do DNRC.

Cabe à Diretoria de Registro Empresarial propor políticas e diretrizes tendo em vista a difusão do conhecimento do registro empresarial e valorizar suas implicações no desenvolvimento sócio-econômico do Estado, estabelecendo canais permanentes de comunicação com os usuários

da Jucemg, identificando suas necessidades e atendimento das demandas.

A Diretoria de Registro Empresarial em parceria com a Diretoria de Gestão da Informação e Modernização participa ativamente dos processos de modernização dos serviços de registro empresarial e da gestão do sistema de informações pertinentes à sua área de atuação, visando a racionalização, simplificação e integração do processo de legalização das empresas no Estado de Minas Gerais. Também contribuiu significativamente para a capacitação dos servidores e colaboradores em todo Estado.

Na busca de agilizar, cada vez mais, a vida do empreendedor mineiro, a Diretoria de Registro Empresarial desenvolveu várias ações no ano de 2011: ampliação do Módulo Integrador para todos os atos empresariais (constituição, alteração e extinção) de todas as naturezas jurídicas; consolidação dos procedimentos para autenticação de livros digitais e em papel, visando agilidade na autenticação dos instrumentos de escrituração dos empresários e sociedades empresárias; melhoria no atendimento ao usuário com a ampliação dos meios de informação – email; fórum virtual, com debates, troca de ideias e informações em matérias de registro e direito empresarial; telefone e presencial em todas as unidades, com o objetivo de prestar um serviço de qualidade e com agilidade em decorrência da implantação de novos sistemas de modernização do registro empresarial; elaboração e validação dos procedimentos de todas as áreas da Diretoria com a finalidade de padronização e simplificação, buscando a qualidade e agilidade na prestação dos serviços de registro empresarial; elaboração de minutas de Instruções de Serviços com aprovação da Secretaria Geral, para disciplinar procedimentos em matéria de registro empresarial e agentes auxiliares do comércio, aprovação de novos entendimentos para sanar divergências na análise dos atos empresariais e autenticação de escrituração mercantil.

**Procuradoria / PROC** – atua como órgão de fiscalização e de consultoria jurídica, sua chefia é definida pelo Procurador nomeado pelo Governador do Estado (art. 27 da Lei nº 8.934/94). As incumbências da Procuradoria são determinadas pelo art. 30 do Decreto Federal nº 1.800/96, bem como pela Lei Complementar Estadual nº 81, c/c a Lei Complementar Estadual nº 114, c/c art. 128 §2º da Constituição Estadual. Atividades desenvolvidas:

Acompanhar os processos judiciais e administrativos em que a Jucemg figure como parte, bem como participar em audiências judiciais e sessões de julgamento/reuniões administrativas das mais diversificadas, inclusive sustentação oral diante de Tribunais, e ainda comunicar oficialmente, junto aos órgãos do poder Judiciário, nas matérias relacionadas com a prática do

Registro Empresarial. Em 2011, a Procuradoria acompanhou 335 processos judiciais e 534 processos administrativos.

Alimentar diariamente o sistema Custodiarius da Advocacia Geral do Estado / AGE, além de elaborar, mensalmente, o relatório do Corregedor, com o escopo de prestar periodicamente informações à Assessoria do Advogado-Geral Adjunto, primando pelo alcance das metas estipuladas pela Advocacia Geral do Estado, por meio de nossa participação também no Acordo de Resultados daquele órgão. Sistema Custodiarius é um Software da Advocacia Geral do Estado utilizado no controle das atividades dos procuradores. Nele são lançadas todas as peças judiciais, pareceres, notas jurídicas e técnicas elaboradas mensalmente pelos procuradores. 821 informações foram lançadas no sistema no ano passado.

Elaborar parecer em recursos para o Plenário e demais matérias de sua competência, além de recorrer de ofício, no uso do poder revisional, de decisão singular ou de turma em matéria do Registro Empresarial; e ao Ministro do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior das Decisões do Plenário, em matéria do Registro Empresarial. 11 pareceres em recurso ao Plenário foram elaborados em 2011.

Proceder a defesas judiciais referentes ao INSS, dentre outras atividades e análise das jurisprudências, doutrinas e normas aplicáveis ao trabalho desta Procuradoria.

Realizar consultoria jurídica interna e externa; aconselhamento jurídico, mediante pareceres, notas técnicas e jurídicas sobre diversos assuntos pertinentes ao Registro Empresarial, Direito Administrativo, Tributário, Processual Civil, Constitucional e Trabalhista, bem como demais matérias pertinentes à atividade desta Autarquia; e estudo constante sobre assentamento de uso e práticas mercantis, efetuando pesquisas jurisprudenciais para atualização e renovação dos Entendimentos. Realizadas 272 consultorias internas e 6 consultorias externas.

Examinar previamente e aprovar as minutas de portarias, de edital de licitação, contratos, convênios, acordos e ajustes de que a Jucemg participe. Ao todo foram examinados 511 atos.

Examinar e emitir parecer prévio sobre os atos jurídicos de que a Jucemg participe. Foram emitidos 12 pareceres prévios sobre os atos jurídicos.

Promover a tramitação de seus processos administrativos em todas as suas fases, providenciando seu imediato encaminhamento à AGE, para o exercício do controle de legalidade, inscrição em dívida ativa e cobrança dos créditos resultantes.

Sugerir modificação de lei ou de ato normativo da Jucemg, quando julgar necessário ou conveniente ao interesse da Jucemg.

Preparar minuta de informações em mandado de segurança impetrado contra ato de autoridade da

Jucemg ou em qualquer ação constitucional. Ao todos foram 124 mandados de segurança em 2011.

Defender, na forma da lei e mediante autorização da AGE, os servidores efetivos e os ocupantes de cargos de direção e assessoramento da Jucemg quando, em exercício regular das atividades institucionais, forem vítimas ou apontados como autores de ato ou omissão definido como crime ou contravenção penal, bem como nas ações cíveis decorrentes do exercício regular das atividades institucionais por ele praticadas, desde que a conduta do servidor tenha se dado dentro das atribuições ou poderes do cargo exercido, sem culpa ou dolo e sem violação da lei.

Propor ação civil pública ou nela intervir representando a Jucemg, quando autorizado pelo Advogado-Geral do Estado.

Cumprir e fazer cumprir orientações da Advocacia- Geral do Estado.

Interpretar os atos normativos a serem cumpridos pela Jucemg, quando houver orientação da Advocacia- Geral do Estado.

**Secretaria de Apoio às Unidades Colegiadas / SAUC** – é responsável por coordenar todas as ações ligadas ao Plenário e às Turmas de Vogais: assessora o Plenário, organiza os ritos da Sessão Plenária, registra as ocorrências das sessões minutando atas, organiza a pauta de julgamento do Plenário.

Tem por finalidade oferecer apoio administrativo e operacional às Turmas de Vogais, gerenciado a distribuição de processos submetidos a julgamento dos vogais, para distribuição às unidades internas competentes da Jucemg.

Assessora os vogais na feitura de relatórios em recursos e minutas de projetos de resolução, cujo julgamento e aprovação compete ao Plenário de Vogais. Bem como é o setor responsável pela autuação, processamento e o conseqüente cumprimento das decisões proferidas nos recursos ao Plenário de Vogais.

A Secretaria de Apoio às Unidades Colegiadas tem ainda a importante missão de zelar pelo fiel cumprimento das comunicações judiciais e extrajudiciais, levando à pauta das sessões Plenárias o teor das comunicações, garantindo, dessa forma, o acesso à informação, a publicidade das decisões oriundas do Poder Judiciário e dos órgãos fiscalizadores.

Em 2011 foram aprovadas 10 Resoluções Plenárias, contendo entre elas a Resolução que aprova os entendimentos em matéria de Direito Empresarial e a Resolução que atualiza e consolida a Tabela de Emolumentos relativos a serviços prestados pelos Tradutores Públicos.

As Turmas de Vogais, em sede de decisão colegiada, deliberou em 19.053 processos. Foram processadas 3.232 determinações judiciais e comunicações extrajudiciais. O prazo estabelecido

no Acordo de Resultados de 2011 para cumprimento desta meta era de 7 dias úteis. No entanto as determinações judiciais e comunicações extrajudiciais foram cumpridas em uma média de 4,8 dias úteis.

O cumprimento das ordens judiciais e comunicações extrajudiciais com agilidade e segurança visa garantir à sociedade a efetiva execução das decisões tomadas pelo judiciário e órgão extrajudiciais. Cumprindo as ordens dentro do prazo estabelecido pelo Acordo de Resultados, o cidadão tem a garantia de que seus direitos serão preservados. A medida também visa assegurar terceiros de boa-fé ao contratar com empresas ou seus sócios.

Em 2011, 102 atas de Plenário foram lavradas e aprovadas, sendo 98 de Sessão Ordinária, 2 de Sessão Extraordinária e 2 de Sessão Solene. Foi dada ciência ao Plenário de 96 expedientes, contendo ordens judiciais e comunicações extrajudiciais aprovadas. Foram interpostos 8 recursos ao Plenário e 2 recursos ao Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Foram tramitados 2 processos Administrativos relativos à atividade de leiloaria.

## Desempenho

O ano de 2011 encerrou com o registro de 57.285 novos negócios sendo: 23.413 empresários, 33.557 empresas limitadas, 193 sociedades anônimas, 52 cooperativas e 70 registros de naturezas diversas em Minas Gerais. O desempenho de serviços registrou: 269.779 processos protocolados, 158.097 certidões emitidas, 69.040 livros registrados e 4.913 ofícios. O volume de processos deferidos foi de 258.940 em 2011.

**Constituição de empresas** – Em 2011, foram constituídas em Minas Gerais 152.575 empresas, sendo 62% desses registros de Empreendedor individual e os outros 38% se dividem conforme especificação do gráfico a seguir.

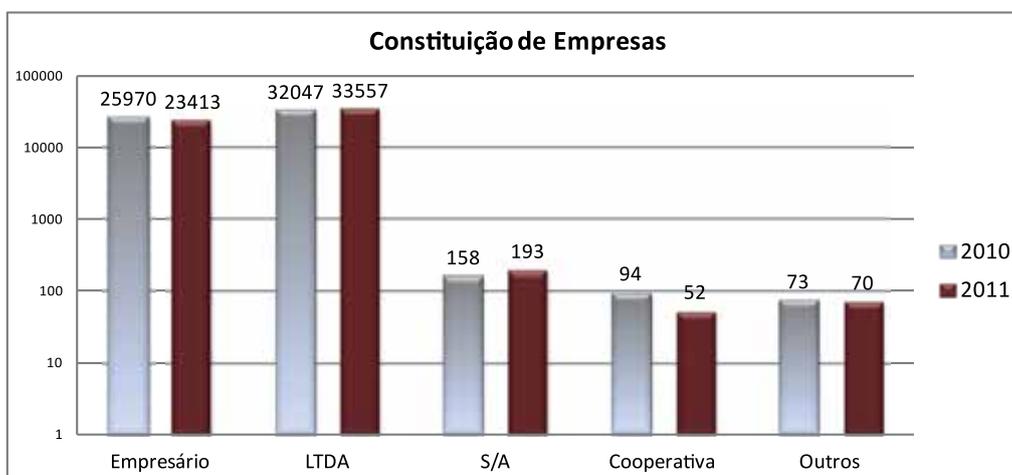


Gráfico I – Constituição de Empresas. Fonte: DGIM

O número de Empreendedores Individuais teve um aumento de 45% em 2011, alcançando 94.295. Em 2010, foram 66.508 empreendedores individuais formalizados. No total geral de empresas constituídas houve um aumento de 23 % em relação ao ano anterior.

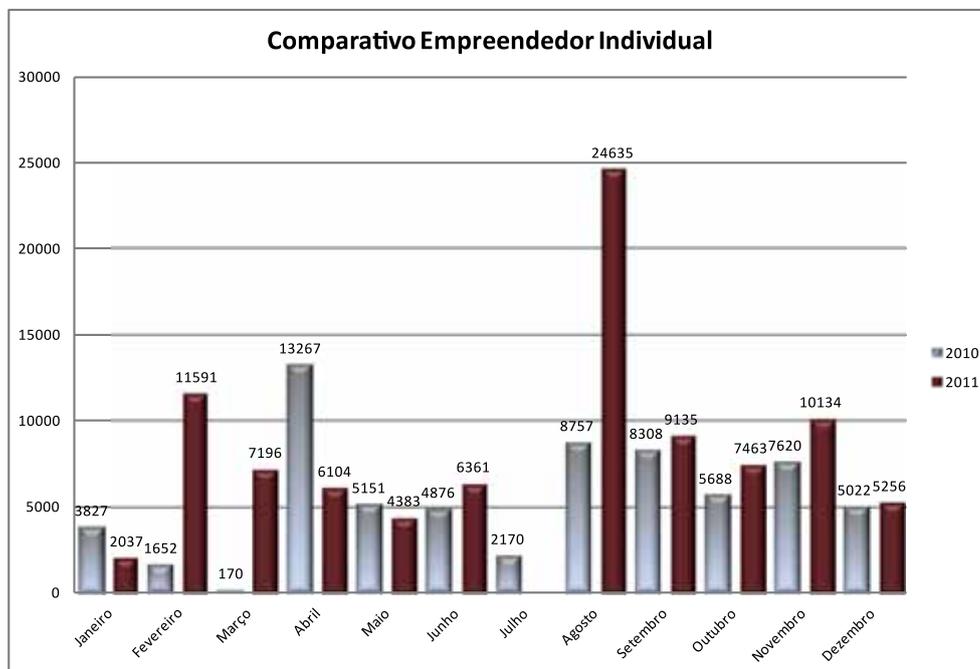


Gráfico II – Comparativo Empreendedor Individual. Fonte: DGIM

O Empreendedor Individual é um dos índices de desempenho do registro empresarial que também integra os novos negócios formalizados. Trata-se da pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um empreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60.000,00 por ano, não ter participação em outra empresa como sócio ou titular e ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria. O registro do Empreendedor é feito pelo site <http://www.portaldoeempreendedor.gov.br>, as alterações e extinções são realizadas diretamente na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

**Processos e Serviços** – o indicador de desempenho de processos e serviços expressa a manutenção de um ritmo equilibrado no atendimento às demandas. Embora seja notável pequenas variações entre um ítem e outro, na totalidade o desempenho geral do indicador não houve modificações significativas.

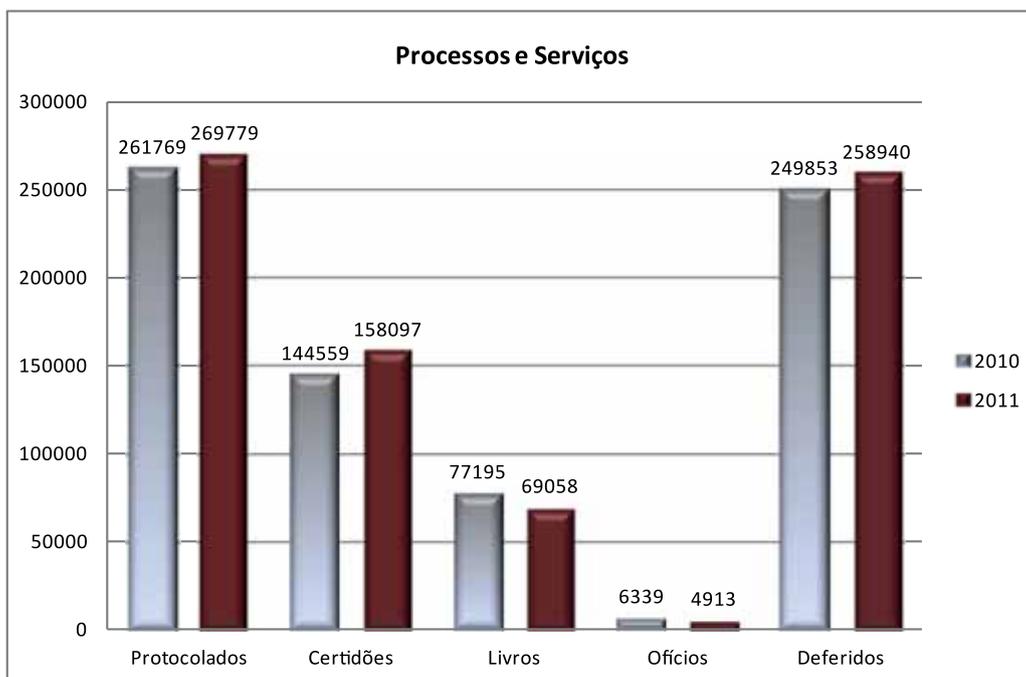


Gráfico III – Processos e Serviços. Fonte: DGIM

Em 2011, o número de ofícios emitidos diminuiu em 22,49% em relação a 2010. A queda é atribuída aos convênios estabelecidos que permitem acesso ao banco de dados da Jucemg. Esses convênios são cada vez mais difundidos entre os diversos órgãos federal, estadual e municipal.

A autenticação de livros mercantis atingiu a marca 69.058, uma queda de 15% no comparativo com 2010. A redução se deve a um fator importante: o aumento do volume de livros digitalizados em 27% em 2011. Os livros digitalizados comportam um volume maior de informações por unidade e a tendência é de que essa evolução seja constante. Sendo em 2011: 55.835 livros encadernados; 2.730 conjuntos de folhas soltas; 124 conjuntos de microfichas e 10.531 livros digitais.

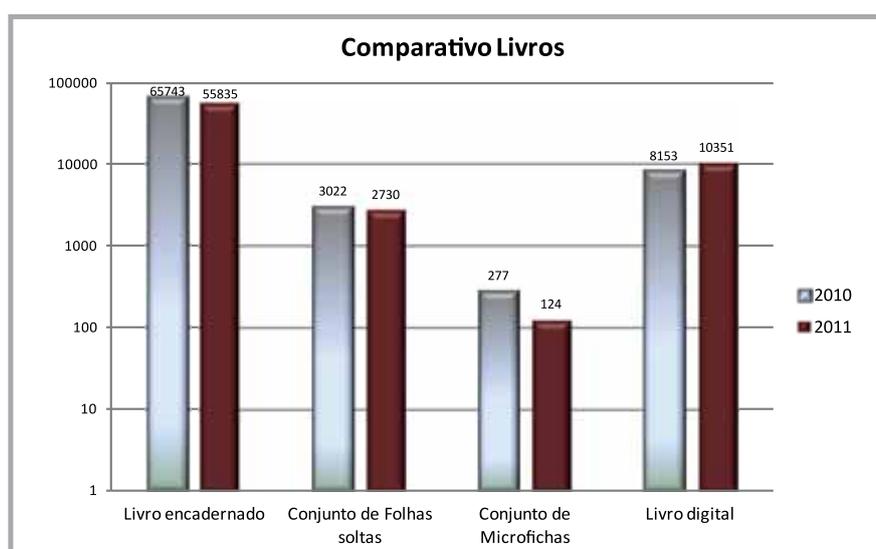
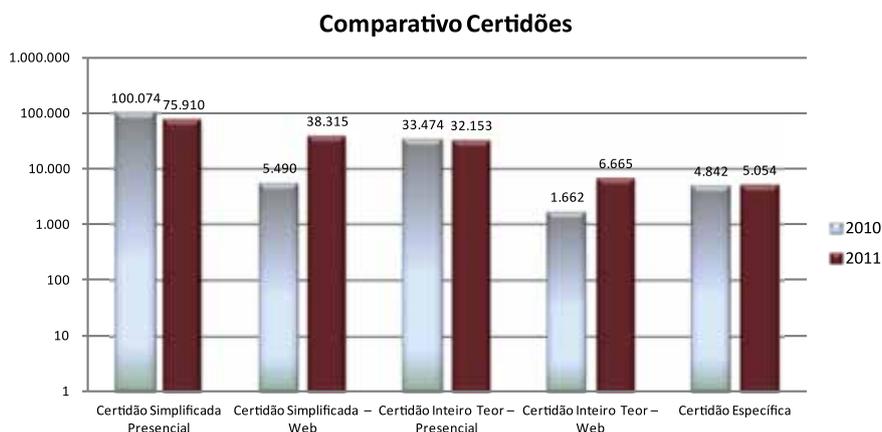


Gráfico IV – Comparativo Livros. Fonte: DGIM

Nota-se a permanente evolução do indicador certidões, que elevou-se no total em 9% no comparativo de 2011 com 2010. O número de certidões, simplificadas e de inteiro teor, presencial diminuiu em 2011 e as mesmas via web aumentaram, se comparadas com as certidões emitidas em 2010. Esse aumento é em função da facilidade de requerer as certidões pela internet, uma vez que o custo do serviço é menor e o usuário pode fazer a qualquer momento



*Gráfico V– Comparativo Certidões. Fonte: DGIM*

**Processos digitalizados** – Os processos empresariais são digitalizados e arquivados eletronicamente na Jucemg. Em 2011, foram digitalizados 128.996 processos empresariais, um aumento de 9,16% em relação a 2010, quando foram digitalizados 118.172 processos.

**Atendimento** – Em 2011, 39.026 pessoas receberam atendimento presencial na Jucemg, uma média de 150 atendimentos/dia. O call center atendeu cerca de 94 ligações por dia, o que totaliza em 24.641 chamadas telefônicas recebidas. Foram respondidas 29.941 mensagens pelo e-mail “Fale Conosco”.

Além do atendimento presencial, a Junta Comercial recebeu pedidos de informação, reclamações, sugestões, elogios e denúncias através da Ouvidoria da Jucemg. Em 2011, registrou-se 2.032 contatos, uma média de 8 por dia, sendo os pedidos: 1.316 de informação, 655 de reclamações, 32 de sugestões, 25 de elogios e 4 denúncias.

As manifestações podem ser feitas pela Ouvidoria Geral do Estado ([www.oge.mg.gov.br](http://www.oge.mg.gov.br)) onde é realizada uma análise do assunto e encaminhada para a autarquia, ou na própria Junta Comercial através do e-mail [ouvidoria@jucemg.mg.gov.br](mailto:ouvidoria@jucemg.mg.gov.br), presencial - na Sede da Junta Comercial, ou ainda por meio das caixas de sugestões que se encontram no hall de entrada da Junta.

As manifestações possuem naturezas diversas, passam por uma análise interna e na sequência é feito acompanhamento administrativo, com base legal toma-se as devidas providências.

Atendimento aos usuários da Jucemg		
Tipo	Número	Média
Presencial	39.026	150 pessoas/dia
Call Center	24.641	94 tel/dia
Fale Conosco	29.941	115 emails/dia
Ouvidoria	2.032	7/dia

Tabela I – Atendimento aos usuários da Jucemg. Fonte: DGIM

### Tempo médio para abertura de empresas

A Jucemg trabalha com o foco na simplificação e agilidade na abertura de empresas. Até o final de 2011 foram implantadas 51 novas Unidades Jucemg, totalizando 81 postos no interior, além da sede em Belo Horizonte.

O serviço Minas Fácil foi criado pelo Decreto nº 44.106/05, que visa à simplificação do registro empresarial, no âmbito do Projeto Estruturador Descomplicar, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Por meio do Decreto 44.466/07, as unidades do Minas Fácil passaram a compor a estrutura orgânica da Junta Comercial e sua gestão é realizada pela Diretoria de Integração e Interiorização, conforme Lei Delegada 150/07. O Minas Fácil foi criado para simplificar as relações entre o Estado e as empresas, tendo em vista a construção de um ambiente institucional adequado ao bom desenvolvimento dos negócios e investimentos privados em Minas Gerais.

O indicador tempo médio para abertura da empresa em Minas Gerais está concebido nas metas do Projeto Descomplicar, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, que visa abertura de empresa em, no máximo, 9 dias úteis, entretanto para viabilizar isto é fundamental que o usuário apresente toda a documentação regular.

O tempo médio para a abertura de empresas é apresentado na tabela abaixo, bem como o número de empresas ativas em Minas Gerais, no gráfico na sequência

Tempo médio para abertura de empresas – MG 2010 /2011		
Ano	Interior	Capital
2010	11 dias	7 dias
2011	8 dias	8 dias

Tabela II – Tempo médio para abertura de empresas. Fonte: DGIM

**Empresas ativas em Minas Gerais** - O Estado fecha o ano de 2011 com 692.331 empresas ativas, 8,4% a menos que 2010, quando 755.889 empresas estavam ativas. O tipo jurídico que impactou nesse resultado foi o Empresário Individual, 22,21% a menos. Os demais apresentaram um leve crescimento, mantendo uma estabilidade no desempenho geral.



Gráfico VI- Comparativo Empresas Ativas em Minas Gerais. Fonte: DGIM

## Bloqueio de CPF

A Jucemg fez, durante todo o ano de 2011, o bloqueio de 3.948 CPFs (Cadastro de Pessoa Física), por perda ou roubo do documento. Em 2010, foram 3.046 solicitações de bloqueio. O serviço é oferecido, gratuitamente, no caso de roubo, furto ou extravio do documento e tem por objetivo evitar que o documento seja indevidamente utilizado na abertura de empresas.

Para solicitar o bloqueio, o cidadão deve registrar a ocorrência em um posto policial. Em seguida, preencher um requerimento em duas vias, obtido nas próprias unidades ou no site [www.jucemg.mg.gov.br](http://www.jucemg.mg.gov.br) e apresentá-lo numa das unidades da Junta Comercial, acompanhado de uma cópia autenticada do boletim de ocorrência e de documento pessoal com foto. A autenticação das cópias pode ser feita na própria unidade onde será entregue a solicitação, desde que acompanhada do documento original. Ao entrar com o processo na Jucemg, o bloqueio do CPF é feito imediatamente, e, assim, evita-se a clonagem do documento.

O requerimento tem por objetivo solicitar à Junta Comercial que “abstenha-se de arquivar atos constitutivos e modificativos, que envolvam admissão de sócio, em que figure como empresário, sócio, administrador de sociedade empresária, o signatário acima qualificado”.

Em Belo Horizonte, o requerimento deve ser apresentado no andar térreo da sede da Jucemg, na avenida Santos Dumont, 380 Centro, das 9h às 17 horas, O pedido de bloqueio pode ser feito também em qualquer Unidade Jucemg em funcionamento no Estado, nos endereços disponibilizados no site da autarquia.

CPFs Bloqueados	
2011	3.948
2010	3.046

Tabela III – CPFs bloqueados. Fonte: DGIM

## Recursos Humanos

Em 2011, foram empossados 44 servidores na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. O contingente é relativo ao concurso público realizado em 2008 e homologado em 2009, tendo vigência prorrogada até fevereiro de 2013.

O número mais expressivo de nomeações do referido concurso aconteceu em 2010, quando foram empossados 11 Analistas de Gestão e Registro Empresarial/Angre e 81 Técnicos de Gestão e Registro Empresarial/TGRE.

No último ano, a Junta trabalhou no sentido de reduzir a defasagem do seu quadro de pessoal e apresentou justificativa para novas nomeações à Câmara de Coordenação Geral, Planejamento, Gestão e Finanças. O que resultou na aprovação do preenchimento do total de vagas em aberto, atendendo uma reivindicação de muitos anos.

Mês	Nº de Empossados 2011	Nº Por Carreira	
		ANGRE*¹	TGRE**
Janeiro	2	0	2
Fevereiro	6	1	5
Março	2	1	1
Junho	3	0	3
Julho	1	0	1
Agosto	1	0	1
Setembro	2	0	2
Outubro	16	0	16
Novembro	9	1	8
Dezembro	2	1	1
Total	44	4	40

Tabela IV - \*Analista de Gestão e Registro Empresarial. Fonte: DPGF

\*\*Técnico de Gestão e Registro Empresaria. Fonte: DPGF

Com intuito de simplificar para o cidadão as condições de navegação e facilitar o acesso às informações, foi desenvolvido um novo portal eletrônico. O site, pelo terceiro ano consecutivo, obteve êxito total, atingindo a nota máxima, na 14ª avaliação de Governança Eletrônica do Estado de Minas Gerais. A avaliação foi realizada em dezembro de 2011, na qual 76 websites de órgãos e entidades foram analisados nos quesitos conteúdo, navegabilidade, usabilidade e validação de códigos. O site da Jucemg provou atender a todos os critérios que compuseram a avaliação ganhando a classificação de “Site Avançado”, oferecendo ao usuário facilidade de navegação e leveza na aparência.

Formato anterior



Formato atual



## Ações da Jucemg

Em 2011, ano marcado pelas inovações, pela expansão do serviço Minas Fácil e pelas comemorações dos seus 118 anos, a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais foi a público e mostrou que mais do que prestar serviços próprios do registro de empresas, tem grande importância para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

Com a finalidade de chegar cada vez mais próxima dos cidadãos, a Jucemg realizou diversas palestras, encontros, ações educativas e atividades direcionadas aos empreendedores, empresários, entidades de classe, instituições de educação e à sociedade de modo geral. Além do público externo, capacitou também seus servidores e colaboradores, que buscam grau máximo de qualidade na execução de rotinas e procedimentos, atuando com qualidade, eficiência, agilidade e segurança jurídica na prestação dos serviços, entregando resultados que buscam elevar ao máximo a satisfação dos usuários.

No mês de janeiro, a autarquia realizou uma campanha de arrecadação de doativos que contou com a participação de usuários, servidores e colaboradores para as vítimas das chuvas de 2011 em Minas Gerais, São Paulo e região serrana do Rio de Janeiro. Conforme orientação da Defesa Civil, todo material foi encaminhado à Casa da Provisão, no bairro Santa Mônica, em Belo Horizonte.

Em fevereiro, a Junta Comercial assinou convênio com a Amagis – Associação dos Magistrados Mineiros no qual os juízes passam a ter acesso ao banco de dados da Junta, facilitando os atos, economizando papel e tempo, além de agilizar os processos, permitindo um atendimento com maior celeridade aos cidadãos.

O mês de março foi marcado pela criação da Escola Permanente da Jucemg, que se baseia no conceito de educação continuada, visando capacitar servidores e colaboradores, bem como atingir empresários e futuros empreendedores através de ações que propaguem informações sobre o registro empresarial e demais temas relativos à Junta Comercial. Foi realizada ainda, homenagem especial no Dia Internacional da Mulher, que contou com a presença da presidente, Angela Pace, primeira mulher a assumir a presidência da Junta Comercial de Minas, em 28 de fevereiro de 2011. No mesmo mês aconteceu a inauguração das novas instalações do Escritório Regional de Uberlândia, que prioriza o moderno conceito de acessibilidade adotado pela autarquia. Na ocasião, foi assinado o Protocolo de Intenções com o Grupo Algar, que regulamentou a implantação de processos eletrônicos de registro empresarial. Finalizando o mês, servidores e colaboradores da sede e do interior, participaram do “Treinamento de autenticadores de livros mercantis”, que esclareceu as principais questões sobre os procedimentos adotados no exercício da função de autenticação.

Em abril, foram realizadas palestras para os servidores e colaboradores sobre “Segurança da Informação”, com o objetivo de orientá-los na utilização dos equipamentos de informática e de telecomunicações e o “Encontro de Registro Empresarial”, treinamento oferecido aos analistas do interior e da capital, onde foram abordados os procedimentos e rotinas para o exame e deferimento dos processos e a apresentação do Manual do Empresário, aprovado pelo Departamento Nacional do Registro do Comércio – DNRC. Durante a semana de treinamento, foram realizadas ainda,

duas palestras – a primeira, com o vogal Nourival de Souza Resende Filho, representante do Conselho Regional de Contabilidade, sobre os “Aspectos contábeis na fusão, cisão e incorporação de empresas” e a segunda com o diretor da Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem Empresarial, Hudson Lídio Navarro e a advogada e secretária-geral da Câmara Mineira de Mediação e Arbitragem, Camila Linhares, que explanaram sobre “Arbitragem e Juntas Comerciais”. Ainda no mesmo mês, a Junta recebeu a visita do secretário de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC – Humberto Luiz Ribeiro da Silva, do chefe de gabinete da secretaria de Comércio e Serviços, César Emílio Lopes Oliveira e do empreendedor público João Luiz Soares, que participaram da apresentação sobre o serviço Minas Fácil e Módulo Integrador.

Destinado à comunidade acadêmica, foi implantado em maio o programa “Portas Abertas”, que disponibiliza servidores para ministrar palestras e receber estudantes em visitas técnicas, apresentando conteúdos relativos ao registro empresarial. Ao longo do ano, alunos da Puc Minas, Milton Campos, Newton Paiva, Pitágoras, Promove, Faculdade da Cidade de Santa Luzia, Centro de Estudos Jurídicos e do Centro de Formação Profissional Bit Company, visitaram a Junta ou participaram de palestras por meio do programa. Os temas englobaram a constituição, alteração e extinção de empresas, recursos ao Plenário, atendimento às ordens judiciais, direito societário, entre outros. Os discentes de Pós-Graduação em Direito Empresarial da Puc Minas participaram da palestra “Evolução Junta Comercial, aspectos polêmicos do Direito Registrário e Direito Empresarial”. A autarquia também marcou presença no I Simpósio de Ciências Gerenciais, realizado na Faculdade Faminas BH. Durante o mês, foi realizada ainda, a “Reunião Gerencial para a Qualidade”, que ressaltou a importância da adesão dos servidores e colaboradores no processo de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade dentro das normas da ISO 9001/2008, onde na ocasião, Sônia Ferraz, vogal e vice-presidente de formação profissional do Conselho Regional de Administração ministrou palestra sobre “Atitude”.

Em junho, foram realizados o curso de “Conferência do DBE – Documento Básico de Entrada no CNPJ” para servidores da sede e do interior, e o “Encontro com supervisores e coordenadores regionais” das unidades da Jucemg, com a apresentação dos trabalhos desenvolvidos em cada diretoria e gerência e dos processos a serem implantados para o envolvimento dos servidores e colaboradores do interior.

Foram lançadas como parte das comemorações do aniversário de 118 anos da Junta Comercial, completados em 5 de julho de 2011, duas peças filatélicas: um selo personalizado e um carimbo comemorativo, além da nova logomarca. O aniversário da Jucemg também ficou marcado pelo lançamento do novo portal eletrônico, desenvolvido com base nos princípios de acessibilidade, linguagem mais clara e navegação simplificada, que tem como objetivo, facilitar a vida dos usuários e fortalecer a marca da autarquia. O grande destaque do portal é o link “Passo a passo”, que explica de maneira simples e detalhada os serviços mais procurados. O evento comemorativo lançou oficialmente, a Escola Permanente da Jucemg que já funcionava desde março e o Mix Cultural, um espaço dedicado aos trabalhadores adolescentes da Associação Profissionalizante do Menor – Assprom, para leitura e lazer.

Abrindo o mês de agosto, mais um “Encontro da Qualidade” foi realizado, com o intuito de ressaltar aos gestores da

sede a importância do Sistema de Gestão da Qualidade e a implantação da ISO 9001/2008. Na sequência, foi realizado o “1º Fórum Virtual”, mais uma ferramenta de apoio para fomentar discussões sobre o registro empresarial, com o tema “Administração da Sociedade Empresária Limitada”. Este novo canal temático, mais uma expansão e inovação dentro das atividades da Escola Permanente, tem como objetivo ampliar a interlocução da Junta Comercial com seu público alvo. Durante a semana em que esteve ativo, o fórum contou com mais de 50 perguntas de 31 usuários que puderam esclarecer suas dúvidas referentes ao tema exposto. Na Galeria de Presidentes da Jucemg, foi inaugurada a foto do ex-presidente Ayres Mascarenhas, que permaneceu de maio de 2007 a janeiro de 2011 a frente da autarquia.

Em setembro, foram realizados o “Encontro com Autenticadores de Livros”, para qualificar os servidores quanto à autenticação de livros submetidos ao registro mercantil, o “II Encontro Mineiro de Leiloeiros Públicos Oficiais”, promovendo a capacitação da classe leiloeira e estreitando a relação entre os leiloeiros matriculados e a Junta Comercial, além de palestra ministrada pela professora Jane Mafra, sobre “Comportamento, etiqueta e postura no serviço público”, para os servidores, colaboradores e especialmente para as secretárias na data comemorativa do seu dia. No “Encontro com Prefeitos”, a Jucemg recebeu a visita de vinte e seis representantes de municípios mineiros que foram apresentados ao serviço Minas Fácil e aos procedimentos necessários para sua implantação.

No mês de outubro, durante as comemorações da Semana do Servidor Público, foram realizadas duas palestras: “Prevenção ao uso e abuso de drogas”, ministrada pelo terapeuta ocupacional Ronaldo Viana e “Ética e transparência nos atos da Administração Pública”, ministrada pela advogada Délia Mara Villani Monteiro, além de homenagem aos servidores com mais tempo de casa e apresentação do Coral Sesiminas. Foi realizado também, o “I Encontro de Tradutores Públicos e Intérpretes Comerciais”, que contou as abordagens: “Desafios na Tradução e Versão da Linguagem Jurídica” e “Diretrizes para Elaboração e Montagem de Traduções Juramentadas”, além de um debate sobre os assuntos relacionados aos tradutores, vinculados à diretoria de Registro Empresarial. Em 2011, foram empossados 5 novos tradutores, sendo 1 do idioma espanhol e 4 do idioma inglês. No período a Junta contou com 106 tradutores públicos e intérpretes comerciais matriculados, distribuídos em 10 idiomas: alemão, árabe, chinês, espanhol, francês, holandês, inglês, italiano, latim e russo. No mês de novembro, foram inauguradas duas novas unidades de atendimento em Contagem e Ribeirão das Neves. Através do serviço Minas Fácil e de parcerias com prefeituras e demais órgãos públicos envolvidos na abertura de empresas, a autarquia amplia ainda mais sua presença no interior do Estado, facilitando a vida do empreendedor mineiro. Foi realizado também, o “2º Encontro de analistas e examinadores”, com o objetivo de qualificar os servidores de atos e documentos de empresas submetidos ao registro e arquivamento, que puderam analisar, discutir, modificar e aprovar entendimentos sobre o registro empresarial.

Foi realizado o “2º Fórum Virtual”, que abordou sobre a “Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – Eireli”, com o objetivo de aprofundar sobre esta temática e sanar as dúvidas referentes à nova natureza jurídica, que contou com a participação de quase 30 usuários durante a semana em que esteve ativo.

Encerrando as atividades do ano, no mês de dezembro, a Junta Comercial e o Banco Mundial assinaram Carta Convênio para fornecimento de dados e provisão de relatórios de pesquisa. O objetivo firma compromisso para desenvolvimento

de pesquisa, onde a autarquia se propõe a colaborar na avaliação de impacto do programa de estímulo à formalização de empresas em Minas Gerais. Em contrapartida, os pesquisadores do Banco Mundial irão prestar assistência técnica na análise de impacto da implementação do serviço Minas Fácil no volume de empresas registradas nos municípios beneficiados pelo mesmo.

Fortalecendo-se como referência para todo país, a Jucemg recebeu ao longo do ano, a visita de presidentes e servidores das Juntas Comerciais da Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, Sergipe, Rio Grande do Norte e Rondônia, de servidores da Secretaria de Fazenda de São Paulo e da Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia, que puderam conhecer de perto o serviço Minas Fácil, a consulta de viabilidade e o módulo integrador. Com alto nível de eficiência e a implantação de novos projetos de desenvolvimento do registro empresarial, investindo em agilidade, qualidade e satisfação dos usuários, a Jucemg se destaca no cenário nacional consolidando ações que contribuem para gerar riqueza e trabalho.



Selo Personalizado



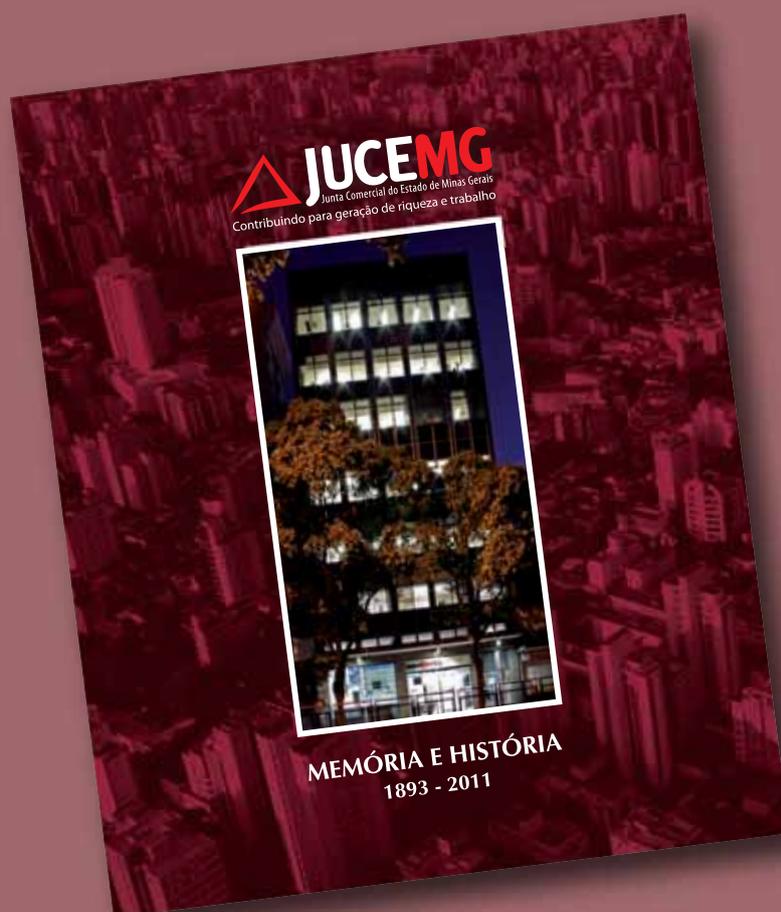
Carimbo Comemorativo



Nova Logomarca/ Aspecto Técnico

## Memória e História

No dia 15 de dezembro de 2011, em continuidade às comemorações de seus 118 anos, a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais lançou em grande evento, no Auditório Paulo Camillo no BDMG o livro “Jucemg Memória e História 1893 – 2011”, que apresenta um relato detalhado da trajetória da autarquia ao longo dos seus 118 anos de existência. A obra resgata fatos históricos da instituição, permitindo compreender como ela se insere no desenvolvimento do Estado. Durante o evento, que reuniu diversos representantes das entidades de classe e do Governo de Minas, a Jucemg fez o lançamento oficial da parceria firmada com o Sebrae MG, relativa ao programa Arranjo Produtivo de Capacitação.



A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais e o Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – Sebrae MG firmaram parceria para orientar os empresários e empreendedores sobre registro, formalização e gestão de negócios, com o objetivo de fortalecer e estimular o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas de Minas Gerais. Para potencializar ações em prol da geração de riqueza e trabalho no Estado, a Jucemg lançou o programa dos Arranjos Produtivos de Capacitação - APCs, que contam com o apoio do Sebrae MG nas ações que fornecem orientações úteis para quem está abrindo um estabelecimento e para quem pretende melhorar a gestão de sua empresa, evitando a mortandade do negócio nos primeiros anos de sua existência.

As atividades contam com orientação técnica em eventos por todo o Estado, palestras temáticas sobre registro empresarial e demais temas de interesse dos empreendedores e com material de apoio composto de cartilhas sobre abertura, alteração e extinção de empresas, gestão e formalização de empresas, dentre outras. Amplia assim, o acesso às informações que estimulam o desenvolvimento dos empreendimentos, oferecendo aos empresários a possibilidade de aumentar os níveis de organização, qualidade, produtividade, competitividade, lucratividade e gestão de seus negócios.

Em 2011, o programa Arranjo Produtivo de Capacitação possibilitou a atuação da Junta Comercial nos seguintes eventos:

» **“Meu 1º Negócio”**, realizado na Arena Olímpica de São Sebastião do Paraíso, no Clube Ipaminas de Ipatinga, no Parque José Afonso Junqueira de Poços de Caldas e no CDL de Uberaba, oferecendo capacitação empreendedora através de palestras, cursos, oportunidades e serviços que contribuem para a abertura, formalização, fortalecimento e sobrevivência dos pequenos negócios.



» **“Semana do Empreendedor Individual”**, realizada na Praça da Estação em Belo Horizonte, incentivando a formalização de profissionais por conta própria e capacitando aqueles que já são registrados, contribuindo para que esses pequenos negócios se mantenham e possam se desenvolver;

» **“Sped Contábil”**, realizado na Federação dos Contabilistas do Estado de Minas Gerais em Belo Horizonte, apresentando o novo sistema de autenticação da escrituração digital e as legislações aplicadas para a forma de envio de livro, com enfoque nos principais erros e dificuldades encontrados;

» **“Fomenta Minas”**, realizado no Expominas de Juiz de Fora, criando condições para aumentar a participação das micro e pequenas empresas no volume de compras do Governo do Estado de Minas Gerais;

» **“Encontro com a Jucemg”**, realizado no auditório da Junta Comercial, debatendo sobre Módulo Integrador e Registro de Livro Digital, destinado aos usuários dos serviços da Jucemg;

» **“Encontro com prefeituras”**, realizado no Plenário da Junta Comercial, apresentando o serviço Minas Fácil e os procedimentos necessários para sua implantação nos municípios;

» **“Sebrae em Ação”**, realizado na Praça da Estação em Belo Horizonte, capacitando e formalizando novos negócios;

» **“Eireli – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada”**, realizado no auditório da Jucemg, apresentando os principais aspectos da nova modalidade empresarial;

» **“Encontro com a Jucemg”**, realizado no auditório da Jucemg, apresentando a arbitragem como uma alternativa a ser contemplada no contrato núcleo;

» **“Palestra Minas Fácil e a desburocratização do processo de abertura de empresas”**, realizada no auditório do Caic em Ribeirão das Neves, demonstrando os benefícios do serviço para o município;

» **“Encontro Gestão de Negócios”**, realizado no Minascentro em Belo Horizonte, capacitando e oferecendo suporte técnico para os negócios já existentes.



Em todos esses momentos, servidores da Jucemg participam de forma ativa, prestando informações e tirando dúvidas dos empreendedores mineiros, além de ressaltar a importância do Registro Empresarial e do trabalho da autarquia em facilitar cada vez mais a vida do empresário.

A Jucemg quer chegar cada vez mais perto do cidadão e é deste modo que vem conquistando a excelência de seu trabalho e servindo como referência para todo o país.

## Escola Permanente

A Escola Permanente da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais iniciou suas atividades em março de 2011 conforme o novo modelo de gestão, num direcionamento para a capacitação e a qualificação constante de todos os envolvidos em suas ações: servidores, colaboradores, usuários dos serviços prestados pela Jucemg e, sobretudo, o cidadão.

Nesse sentido, todas as áreas da Jucemg estão focadas em ações de educação permanente, na interlocução entre seus vários públicos e de um conjunto de atividades que configuram uma atuação em crescente movimento de organização e aprimoramento, conquistando um espaço de produção e conhecimento.

As atividades promovidas pela Escola Permanente tiveram ótima avaliação, tanto do público interno, composto por servidores e colaboradores da autarquia; quanto do público externo, representado pelos usuários e demais cidadãos interessados nos serviços prestados pela Jucemg. Foram oferecidos ao longo de 2011, treinamentos, cursos, oficinas, palestras, encontros, seminários, fóruns virtuais e demais atividades. Entre eles:

»**Palestras:** “Contratos Societários e Jucemg”, “Como elaborar inventário de bens móveis”, “Conduta ética do servidor público na administração pública estadual”, “Vida Saudável”, “Prevenção ao uso e abuso de drogas” e “Sexualidade com afetividade”.

»**Cursos:** “Informática Básica: Word, Excel e Internet”, “Power Point”, “Excel avançado”, “Atendimento ao público”, “Grafoscopia e documentoscopia”, “Brigadista – teoria e prática”, “Aplicação Tabela Cnae”, “Oratória”, “Atualizando nossa língua: O Novo acordo ortográfico”, “Como elaborar apresentações” e “Organização/Gestão dos processos internos da Procuradoria”.

»**Seminários:** “Gestão de compras e execução de contratos”, “Portal de Compras” e “Diárias de viagem”.

»**Treinamentos:** “Atualização de serviços implantados e livros mercantis”, “Registro Empresarial”, “Entendimentos”, “Interfaces Auditoria e DPGF: Ocorrências Formais”, “Organização/Gestão dos processos internos da Procuradoria”

A Escola Permanente capacitou também, servidores e colaboradores das prefeituras parceiras de mais de 50 municípios mineiros para o desenvolvimento das atividades do serviço Minas Fácil.

No total, foram oferecidas 41 atividades, atendendo 1.418 pessoas no último ano. Em 2012, a Escola pretende ampliar seu campo de atuação em todo o Estado de Minas Gerais, potencializando as ações de ensino a distância para seus públicos.

## Sistema da Qualidade

A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais é uma instituição diferenciada, que prima pela renovação e modernidade. Prova disso se dá, além de suas inúmeras inovações, na busca pela certificação da norma ISO 9001/2008, que contribui para o cumprimento das tarefas e gera maior satisfação dos clientes. Uma empresa organizada e que trabalhe segundo os parâmetros da ISO amplia suas vantagens, reduzindo falhas e desperdícios. Outra vantagem é o controle total dos processos, por meio de procedimentos escritos e instruções de trabalhos específicas, acelerando os processos, reduzindo o tempo despendido e aumentando a produtividade.

A Jucemg iniciou no mês de abril de 2011, a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade que busca resultados com altos índices de satisfação para o público externo e de total integração entre seus servidores e colaboradores, fazendo com que cada gestor e equipe falem a mesma linguagem e executem as tarefas de modo alinhado.

Desde sua implantação, foram descritas cerca de 200 Instruções de Trabalho e Procedimentos de Serviços que se tornaram padrão depois de um minucioso mapeamento das atividades de cada área, além da realização de diagnósticos sobre os espaços físicos e de procedimentos da autarquia, elaboração de um glossário com mais de 100 verbetes e siglas utilizados, fluxogramas de processos e atividades, e um catálogo (índice) dos Atos Administrativos da autarquia.

Ao longo de 2011, a Jucemg realizou três “Encontros da Qualidade” dirigidos aos gestores, servidores e colaboradores com o intuito de ressaltar a importância da adesão de todos aos processos do Sistema de Gestão da Qualidade. Os encontros contaram com palestras e depoimentos e destacaram ainda, os doze fundamentos da excelência: sistematização de processo, capacidade de se auto-avaliar, foco nos resultados, pensamento sistêmico, cooperação interna, aprendizagem organizacional, cultura de inovação, liderança e constância de propósitos, visão de futuro, conhecimento sobre o cliente, valorização das pessoas e desenvolvimento de uma cultura de excelência.

A ISO 9001 aumenta o nível de organização interna, o controle administrativo e a produtividade, reduzindo erros e custos, além de melhorar a credibilidade da instituição junto a seus clientes. A



norma NBR ISO 9001 é aplicável a qualquer produto, tipo de serviço e organização e está focada na melhoria contínua e nos resultados dos negócios. Entre os principais benefícios da ISO 9001/2008 estão: a redução dos custos de operação, a otimização dos recursos existentes, a redução de falhas, desperdícios e retrabalho nos processos produtivos, a entrega de serviços de alta qualidade e o consequente aumento da satisfação do usuário.

Para 2012, a Equipe de Qualidade irá investir em novos treinamentos de capacitação, além de auditoria interna, ações preventivas e corretivas de não-conformidades e auditoria para a certificação. A busca pela primazia está em constante inovação na Jucemg, sendo útil qualquer modificação que vise a melhoria de seus procedimentos e a satisfação de seus usuários.

A busca pela certificação permite à Junta entender melhor o que se passa internamente, como realmente funcionam seus setores e de que modo devem ser tratados seus processos e as não-conformidades. A adoção da ISO é vantajosa, uma vez que confere, além de maior organização, produtividade e credibilidade – elementos facilmente identificáveis pelos usuários e que diferenciam a instituição.

## **Expansão do Minas Fácil**

A Junta Comercial de Minas Gerais, através do serviço Minas Fácil, se expandiu, em 2011, para mais 50 municípios mineiros. O Minas Fácil foi idealizado em 2004 pelo Governo de Minas, por meio do Projeto Descomplicar, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, sendo sua gestão técnica-operacional de responsabilidade da Jucemg. O objetivo do serviço é reduzir a informalidade, facilitando e agilizando a abertura de empresas, atendendo o empreendedor de forma simplificada, estabelecendo a interligação dos principais órgãos públicos, federais, estaduais e municipais envolvidos na abertura de empresa.

Além da sede, em Belo Horizonte, a Junta Comercial, através do serviço Minas Fácil, está presente em mais 81 municípios mineiros: Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Arcos, Barbacena, Betim, Boa Esperança, Bom Despacho, Brasília de Minas, Buritis, Carangola, Caratinga, Cataguases, Chapada Gaúcha, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Formiga, Governador Valadares, Grão Mogol, Guaxupé, Ipatinga, Itabira, Itajubá, Itamarandiba, Ituiutaba, Janaúba, Januária, Jequitinhonha, Joáima, João Monlevade, João Pinheiro, Juatuba, Juiz de Fora, Lagoa da Prata, Lagoa Santa, Lavras, Leopoldina, Medina, Monte Carmelo, Monte Sião, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Nanuque, Nova Serrana, Ouro Preto,

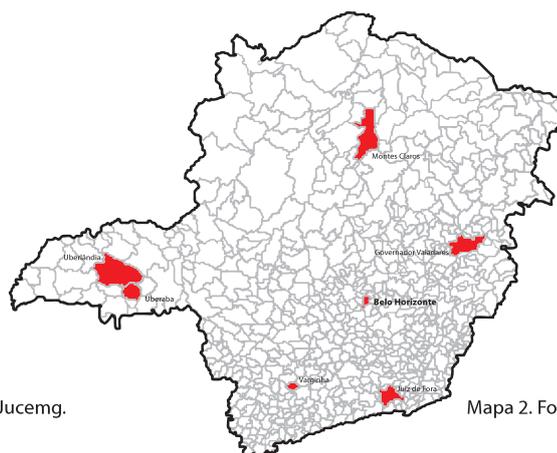
Pará de Minas, Paracatu, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pirapora, Poços de Caldas, Pompéu, Ponte, Pará de Minas, Paracatu, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pirapora, Poços de Caldas, Pompéu, Ponte Nova, Pouso Alegre, Ribeirão das Neves, Rio Pardo de Minas, Salinas, São João Del Rei, São Lourenço, São Sebastião do Paraíso, Sarzedo, Sete Lagoas, Santa Rita do Sapucaí, Teófilo Otoni, Timóteo, Três Corações, Três Pontas, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Unaí, Varginha e Viçosa.

O Minas Fácil reduziu comprovadamente o tempo de abertura de empresas e dentre seus benefícios, destacam-se o estímulo ao crescimento das atividades econômicas nos municípios, a geração de riqueza e o aumento da oferta de novos empregos, a redução da informalidade empresarial, a simplificação de processos através de requerimentos e informações disponíveis na internet, a orientação dos diferentes órgãos envolvidos e a entrega de documentos em um único local, reduzindo custos, agilizando os processos e elevando ao máximo a satisfação dos usuários.

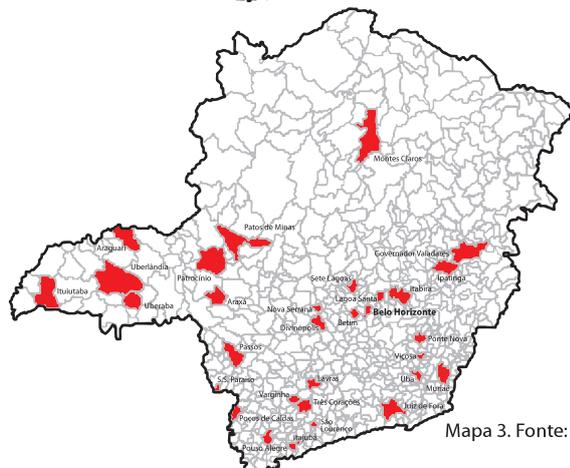
A Jucemg tem o compromisso de expandir a outras regiões do Estado, eliminando as desigualdades econômicas e regionais, e tornando acessível para o maior número de usuários, todos os seus serviços de modo simplificado e com alto índice de qualidade.



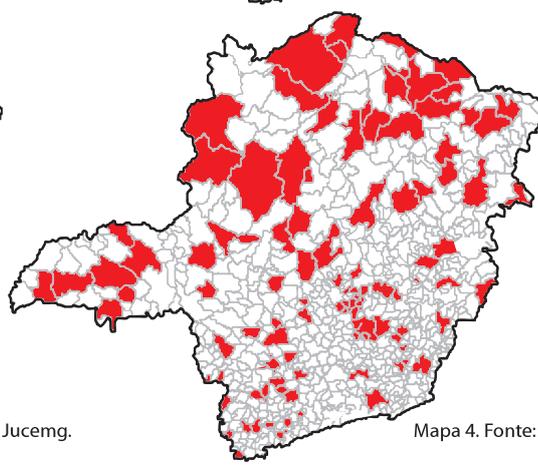
Mapa 1. Fonte: Jucemg.



Mapa 2. Fonte: Jucemg.



Mapa 3. Fonte: Jucemg.



Mapa 4. Fonte: Jucemg.

Os mapas acima mostram a evolução da Junta Comercial. Inicialmente apenas na sede (mapa 1), a instituição iniciou a sua regionalização nos anos 1970 com seis escritórios regionais (mapa 2), chegando a 31 unidades em 2010 (mapa 3) e atingiu 91 municípios em 2011 (mapa 4) e se preparando para ampliar sua presença no interior do Estado até 2014, num acréscimo de 477% de Unidades Jucemg Minas Fácil, agilizando as ações para o empreendedor na formalização de negócios e contribuindo para a geração de riqueza e trabalho em Minas Gerais.

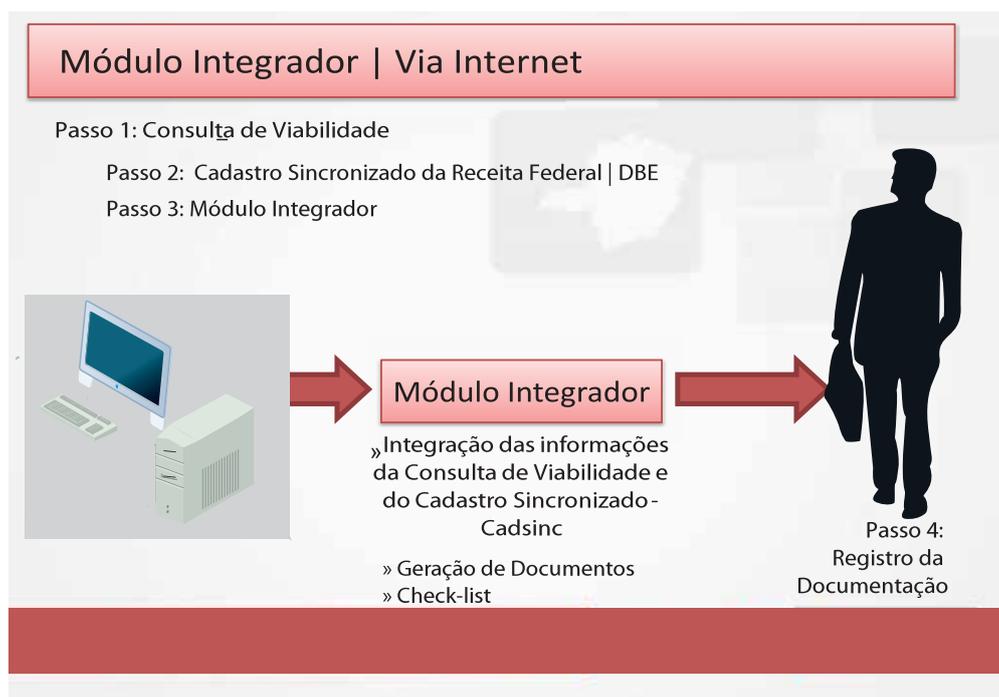
## Módulo Integrador

O Módulo Integrador, sistema desenvolvido pela Jucemg, é mais uma inovação da autarquia para facilitar a vida dos usuários.

Desde 5 de setembro de 2011, a Jucemg tornou indispensável a utilização do Módulo Integrador como entrada única de dados para o registro de qualquer ato empresarial, seja para inscrição, alteração ou extinção de todas as naturezas jurídicas, bem como para o registro de atas de sociedades anônimas e cooperativas.

Disponível via internet desde dezembro de 2009, a princípio apenas para os atos de inscrição de Empresário e constituição de Sociedade Empresária Limitada, o sistema é responsável pela integração das informações da Consulta de Viabilidade, do Cadastro Sincronizado – CadSinc, bem como outros órgãos que fazem parte do processo de registro e legalização de empresas, sempre respeitando as respectivas demandas em relação à necessidade de informações específicas de cada um, além da geração da Ficha de Cadastro Nacional – FCN e do Requerimento de Empresário – REMP, substituindo o programa FCN/REMP off-line, dispensando então, a apresentação destes documentos na forma de disquete ou pendrive.

Além da integração dos dados, o Módulo Integrador apresenta grandes benefícios, como a simplificação no preenchimento dos dados, a geração automática dos documentos para o usuário, a redução de erros na informação dos dados cadastrais, eliminando o retrabalho, resultando na economia de tempo na elaboração da documentação e no deferimento pela Jucemg, acelerando a formalização das empresas.



## Presença da Jucemg na mídia

A transmissão de informações é fundamental para sociedade, deste modo, assessorar a imprensa é levar ao conhecimento público informações sobre uma instituição, servindo como agente difusor da veracidade de fatos. Valorizando esta atividade, a Assessoria de Comunicação da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais faz o intermédio de sua relação com a mídia e atende às solicitações dos jornalistas de todos os órgãos de imprensa e acompanha entrevistas.

Ao longo do ano, a autarquia foi presença constante nos mais importantes veículos de comunicação, que divulgaram números de abertura, alteração e extinção de empresas em todo Estado, dicas e procedimentos para a formalização e gestão dos negócios, as ações voltadas à sociedade, as inovações implantadas, a expansão das unidades de atendimento Jucemg e demais matérias relativas ao registro empresarial, ampliando assim, o fornecimento de informações aos empreendedores.

A participação ativa da Jucemg nos meios de comunicação passou a ser monitorada no segundo semestre de 2011, implantando uma ação de análise periódica que mede sua presença na mídia. O monitoramento teve início em julho de 2011 e gerou nos últimos seis meses do ano, 84 matérias. Destas, 54 foram espontâneas, ou seja, demandas que foram atendidas pela Assessoria de Comunicação da Junta Comercial relativas a assuntos de interesse da imprensa, especialmente voltadas para o registro, alteração e extinção de empresas, bem como entrevistas realizadas com a administração da autarquia. As outras 30 matérias foram publicadas a partir das sugestões de pautas elaboradas pela Ascom, relativas a procedimentos, normas e ao registro empresarial, temas de amplo interesse público que merecem grande visibilidade.



A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais conta com um serviço de monitoramento diário de análise de informações jornalísticas, através de mídia impressa (jornais e revistas) e online (internet), que compreende o acompanhamento de todas as matérias publicadas a seu respeito ou de assuntos de seu domínio - incluindo o serviço Minas Fácil, o Cadastro Sincronizado da Receita Federal, os Arranjos Produtivos de Capacitação e demais temas que envolvem o registro empresarial.

O monitoramento das publicações sobre a Jucemg nos meios de comunicação é feito diariamente, por meio do clipping – notícias selecionadas sobre a autarquia ou de seu interesse, reunidas num mesmo espaço. A Junta disponibiliza para seus servidores, via intranet, acesso às principais informações relativas ao registro empresarial, com objetivo de manter uma ferramenta de distribuição de conhecimento e de acesso às publicações da imprensa no Brasil. Instantaneidade, agilidade, confiabilidade e distribuição online são as marcas do clipping, que possui controle rápido e eficaz de assuntos que podem contribuir para a tomada de decisões e definição de estratégias de comunicação.

A Assessoria tem o papel de divulgar a instituição por meio de informações passadas à imprensa em forma de notícia, criando um diálogo com usuários e servidores. A comunicação organizacional é voltada a atingir os produtores da notícia, os interesses institucionais e a necessidade de prestar informações de interesse público. Assim, a autarquia estreita o relacionamento com seus públicos e estabelece um diálogo ininterrupto, dando ampla publicidade aos temas de interesse da sociedade empresarial.

# Unidades Jucemg

Alfenas - Rua Juscelino Barbosa, 1091 Sala 5 Centro

Almenara - Rua Floriano Peixoto, 36 Centro

Araçuaí - Rua das Hortências, 220 Nova Terra

Araguari - Av. Tiradentes, 35 Centro

Araxá - Av. Getúlio Vargas, 365 Centro

Arcos - Rua Getúlio Vargas, 228 Centro

Barbacena - Rua Silva Jardim, 340 Boa Morte

Betim - Rua Pará de Minas, 640 Brasília

Boa Esperança - Rua Capitão Neves, 367 Centro

Bom Despacho - Avenida Ari Marques, SN Centro

Buritís - Av. Bandeirantes, 897 Centro

Carangola - Pça. Cel Maximiano 88, sala 02 Centro

Caratinga - Pça. Cesário Alvim, 1 Centro

Cataguases - Pça. Rui Barbosa, s/n - Centro

Chapada Gaúcha - Rua Idearte Alves de Souza, 180 A Centro

Congonhas - Pça. Presidente Juscelino Kubtscheck, 150 Centro

Conselheiro Lafaiete - Rua José Carneiro,73

Contagem - Av. José Faria da Rocha 2909 Eldorado

Curvelo - Rua Domingos Viana, 39 Centro

Diamantina - Pça Dr. Prado, 99 Centro

Divinópolis - Rua Goiás, 206 Centro

Formiga - Av. Guiomar Garcia Neto s/n Centro

Governador Valadares - Rua Barão do Rio Branco, 471 Centro

Guaxupé - Rua Tiradentes, 19 Centro

Ipatinga - Rua Maria Jorge Felim de Sales, 100

Itabira - Rua Água Santa, 183 Centro

Itajubá - Rua Cel Francisco Brás, 42 Centro

Itamarandiba - Rua Capitão de Paula, 9 Centro

Itaúna - Rua Capitão Vicente, 129 Centro

Ituiutaba - Av. Sete, 1154 Centro

Janaúba - Pça Dr. Rockert, 92 Centro

Jequitinhonha - Rua Cel Ramiro Pereira, 228 Sala 3 Centro

Joáima - Pça Dr. Olinto Martins, 160 Centro

João Pinheiro - Pça Cel. Hermógenes, 60 Centro

João Monlevade - Av. Wilson Alvarenga, 412 Carneirinhos

Juatuba - Pça dos Três Poderes, SN Centro

Juiz de Fora - Av. Getúlio Vargas, 675

Lagoa Santa - Rua José Salomão Filho, 428 Centro

Lagoa da Prata - Av. Benedito Valadares 331 Sala 9 Centro

Lavras - Rua Raul Soares, 65 Centro

Leopoldina - Pça Prof. Botelho Reis, 28 Centro

Medina - Rua Sete de Setembro, 22 Centro

Monte Carmelo - Av. Olegário Maciel, 21, Sala 203 Centro

Montes Claros - Rua Urbino Viana, 658 Vila Guilhermina

Monte Sião - Rua Maurício Zucato, 111 Centro

Muriaé - Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1377 Centro

Muzambinho - Rua Raul Soares, 90 Centro

Nanuque - Av. Geraldo Romano, 135 Centro

Nova Serrana - Rua João Martino do Espírito Santo 24 Centro

Ouro Branco - Rua Dom Orione, 237, Sala 02 Bairro das Flores

Ouro Preto - Rua Diogo de Vasconcelos,30 Bauxita

Paracatu - Pça. Ademar Silva Neiva, 47 Centro

Pará de Minas - Pça Afonso Pena, 30 Centro

Passos - Rua dos Engenheiros, 199 Centro

Patos de Minas - Rua José de Santana, 1307 Centro

Patrocínio - Rua Joaquim Carlos dos Santos, 141 Cidade Jardim

Pirapora - Rua Antônio Nascimento, 274 Centro

Piumhi - Rua Visconde de Ouro Preto, 435 Centro

Poços de Caldas - Rua Rio de Janeiro, 100 Centro

Pompéu - Pça Governador Valadares, 12 Centro

Ponte Nova - Pça Getúlio Vargas, 19, Loja 01 Centro

Pouso Alegre - Rua Comendador José Garcia, 420 Centro

Ribeirão das Neves - Rua Ari Teixeira da Costa,1100 Savassi

Rio Pardo de Minas - Rua Tácito de Freitas Costa, 846 Cidade Alta

Sabará - R. Dom Pedro II, 200 Centro

Salinas - Av. Floripes Crispim, 565 Panorama

Santa Luzia - Avenida VIII, 50 Carreira Comprida

Santa Rita do Sapucaí - Av. Francisco A. Ribeiros, 543 F. Andrades

São João del Rei - Rua Cel Antônio Maria Claret da Silva, 599

São Lourenço - Rua Olavo Gomes Pinto, 160 Loja 59 Centro

São Sebastião do Paraíso - Rua Pimenta de Pádua, 1237 Centro

Sarzedo - Rua Vicente Nunes Resende ,188 A Centro

Sete Lagoas - Rua Plácido de Castro, 131 Centro

Teófilo Otoni - Rua Francisco Sá, 67 Centro

Timóteo - Av. Acesita, 3230 São José

Três Corações - Rua Pedro Bonésio, 415 Sala 02

Três Pontas - Pça Prefeito Francisco José de Brito, 82

Ubá - Rua Antenor Machado, 99 Centro

Uberaba - Rua Afonso Rato, 48 Mercês

Uberlândia - Travessa Joviano Rodrigues, 47 N. Sra. Aparecida

Unaí - Praça JK, S/N Centro

Varginha - Rua Irmão Mário Esdras, 80 Vila Pinto

Viçosa - Rua Dr. Milton Bandeira,75 Loja 02 Centro

Mais informações: [www.jucemg.mg.gov.br](http://www.jucemg.mg.gov.br)

